



HEM011

CRESCIMENTO E VARIÁVEIS HEMATOLÓGICAS DE TRACAJÁS (*Podocnemis unifilis*) AOS SEIS E DEZOITO MESES DE VIDA

Eliane T. O. Yoshioka¹; Antonielson S. Castelo²; Rafaella de A. Costa³; Bruna M. P. da Silva⁴; Alexandre R. P. Brasiliense⁵; Alan C. D. Martins⁶

¹Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 5, no. 2.600, Bairro Universidade, CEP 68.903-419 – Macapá, AP. ²Graduando do Curso de Engenharia de Pesca, Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Macapá, AP. ³Mestre em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AP. ⁴Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AP. ⁵Graduando do Curso de Engenharia de Pesca, Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Macapá, AP. ⁶Graduando do Curso de Engenharia de Pesca, Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Macapá, AP.

A quelonicultura é uma alternativa econômica para ribeirinhos, entretanto estudos sobre a manutenção de tracajás ainda é escassa. O presente trabalho avaliou o crescimento e as variáveis hematológicas de tracajás com seis (Junho de 2013) e dezoito meses (Junho de 2014) de vida, de forma a verificar sua condição de saúde. Os tracajás foram obtidos no Município de Pracuúba e transportados ao Laboratório de Aquicultura e Pesca, Embrapa Amapá, Macapá (Estado do Amapá). Os animais foram alimentados com rações comerciais para peixes com 45% de proteína bruta (PB) dos seis aos doze meses; passando para rações com 36% PB de 12 a 18 meses de vida. Os animais foram mantidos em densidade de 100 animais.m⁻³ em caixas d'água de polietileno com acesso a local seco e ao sol. A alimentação era fornecida duas vezes ao dia e troca de água a cada dois dias. Os animais foram pesados e medidos (comprimento e largura da carapaça, comprimento e largura do plastrão e altura carapaça plastrão). A colheita de amostras sanguíneas foi realizada pela veia femoral, aos seis e dezoito meses de vida, determinando-se hemograma completo, sendo os resultados comparados por teste t ou Mann-Whitney. A média e o desvio padrão do peso dos animais aos seis meses de idade foi de 42,67 ± 9,64 g e aos dezoito meses de 307,83 ± 40,01 g. O peso e os comprimentos dos animais aumentaram significativamente, quando comparados aos seis e aos dezoito meses. Das variáveis hematológicas, apenas aumentaram os valores de hematócrito (%) (aos seis meses 12,82 ± 2,21 e aos dezoito meses 17,90 ± 3,11) e da concentração de hemoglobina (g.dL⁻¹) (6,41 ± 1,06 e 8,97 ± 1,48, aos seis e aos dezoito meses, respectivamente). Assim, os tracajás em um ano de manutenção em cativeiro apresentaram crescimento e boa condição de saúde (ausência de anemias), além de ausência de parasitos e doenças.

Projeto financiado: Embrapa

³ **Ex-Bolsista Capes** (nível mestrado)

Área: Hematologia